

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), segundo os critérios da Circular Susep 379.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Santander Capitalização atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, um lucro líquido no valor de R\$141 milhões, patrimônio líquido de R\$496 milhões e reservas técnicas de capitalização de R\$1.531 milhões.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%.

A Assembleia Geral poderá, de acordo com proposta da Diretoria Executiva, destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Santander Capitalização. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Perspectivas

A Santander Capitalização continuará expandindo seus negócios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado.

Declaração de Capacidade Financeira

Declaramos que a Santander Capitalização possui capacidade financeira compatível com as suas operações e não mantém títulos registrados como mantidos até o vencimento.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2010	2009		Nota	2010	2009
Ativo Circulante		1.163.964	849.190	Passivo Circulante		1.629.243	1.465.773
Disponível	5	9.379	5.333	Contas a Pagar		94.573	77.366
Caixa e Bancos		9.379	5.333	Obrigações a Pagar	11	33.374	33.891
Aplicações	6.a	1.151.012	841.406	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		363	367
Títulos de Renda Fixa		160.937	187.702	Impostos e Contribuições	12	59.808	41.431
Cotas de Fundos de Investimentos		990.075	653.704	Outras Contas a Pagar		1.028	1.677
Títulos e Créditos a Receber		3.573	2.418	Débitos de Operações com Capitalização	15	2.432	3.840
Títulos e Créditos a Receber	25.c	66	63	Débitos Operacionais		122	203
Créditos Tributários e Previdenciários	7	2.653	2.266	Outros Débitos Operacionais		2.310	3.637
Outros Créditos a Receber		854	89	Depósitos de Terceiros		961	240
Outros Valores e Bens		-	41	Provisões Técnicas - Capitalização	16	1.531.277	1.384.327
Outros Valores		-	41	Provisão para Resgates		1.493.084	1.344.344
Despesas Antecipadas		-	(8)	Provisão para Sorteio		35.166	36.900
Administrativas		-	(8)	Outras Provisões		3.027	3.083
Ativo não Circulante		1.033.220	1.057.197	Passivo não Circulante		71.991	53.744
Ativo Realizável a Longo Prazo		930.206	922.182	Passivo Exigível a Longo Prazo		71.991	53.744
Aplicações		888.949	882.319	Contas a Pagar		2.186	1.506
Títulos de Renda Fixa	6.a	888.949	882.319	Tributos Diferidos	13	2.186	1.506
Outras Aplicações	6.c	10.817	10.768	Outros Débitos		69.805	52.238
(-) Provisão para Desvalorização	6.c	(10.817)	(10.768)	Provisões Judiciais	14.b	69.805	52.238
Títulos e Créditos a Receber		41.257	39.863	Patrimônio Líquido	17	495.950	386.870
Créditos Tributários e Previdenciários	7	11.582	11.504	Capital Social		279.463	279.463
Dépósitos Judiciais e Fiscais	8	29.675	28.359	Reservas de Lucros		223.371	116.222
Permanente		103.014	135.015	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		(6.884)	(8.815)
Investimentos		1.842	1.894	Total do Passivo		2.197.184	1.906.387
Participações Societárias	9	4	4				
Imóveis Destinados à Renda		2.447	2.447				
Outros Investimentos		1.085	1.085				
(-) Provisão para Desvalorização		(1.072)	(1.072)				
(-) Depreciação		(622)	(570)				
Imobilizado		-	-				
Bens Móveis		3	3				
(-) Depreciação		(3)	(3)				
Intangível	10	101.172	133.121				
Ágios de Incorporação		101.172	133.121				
Total do Ativo		2.197.184	1.906.387				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
				Reserva para Equalização de Dividendos	Reserva Legal			
Saldos em 31 de Dezembro de 2008		15.468	5.715	3.093	7.734	-	-	32.010
Aumento de Capital	17.a	263.995	(5.715)	-	-	-	-	258.280
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	(8.815)	-	(8.815)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	138.222	138.222
Destinações:								
Reserva Legal	17.b	-	-	6.911	-	-	(6.911)	-
Dividendos	17.b	-	-	-	-	-	(32.827)	(32.827)
Reserva para Equalização de Dividendos	17.c	-	-	-	98.484	-	(98.484)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		279.463	-	10.004	106.218	(8.815)	-	386.870
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	1.931	-	1.931
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	140.523	140.523
Destinações:								
Reserva Legal	17.b	-	-	7.026	-	-	(7.026)	-
Dividendos	17.b	-	-	-	-	-	(33.374)	(33.374)
Reserva para Equalização de Dividendos	17.c	-	-	-	100.123	-	(100.123)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		279.463	-	17.030	206.341	(6.884)	-	495.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização), controlada pela Santander Seguros S.A. (Santander Seguros), é uma Instituição integrante do Conglomerado Santander e tem como objeto social a instituição e administração de planos de capitalização, pagos pelos portadores de seus títulos, visando a constituição de capitais garantidos, ao fim do prazo fixado no título respectivo, de acordo com a legislação vigente e notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

2. Reestruturas Societárias

a) Aquisição da Participação no Capital Social da Real Capitalização S.A. (Real Capitalização)

Em 27 de fevereiro de 2009, a ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. alienou 100% da participação no capital social da Real Capitalização para a Santander Capitalização, cujo processo foi homologado pela Susep em 18 de setembro de 2009.

b) Incorporação da Real Capitalização

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) de 30 de setembro de 2009 da Santander Capitalização e da Real Capitalização, os respectivos acionistas aprovaram a proposta de incorporação da Real Capitalização pela Santander Capitalização, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2009, cujo processo foi homologado pela Susep em 15 de janeiro de 2010.

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Capitalização foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Susep, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular Susep 379, de 19 de dezembro de 2008 e 385, de 29 de junho de 2009, que produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de 2009, que instituiu o novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

Durante o ano de 2009, foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para o ano de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme estabelecido pela Circular Susep 408, de 23 de agosto de 2010, a Administração da Santander Capitalização está apresentando suas demonstrações financeiras individuais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, as demonstrações financeiras individuais não contemplam a adoção dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC com vigência a partir do exercício iniciado em 1 de janeiro de 2010.

A Administração da Santander Capitalização ainda não mensurou os impactos das alterações dos novos pronunciamentos, uma vez que estes ainda não foram aprovados e pelo fato de certos pronunciamentos dependerem de critérios suplementares a serem emitidos pela Susep.

Como consequência da reestruturação societária mencionada na nota 2.b e de acordo com a legislação em vigor, as informações financeiras estão sendo apresentadas comparativamente com os dados do respectivo período anterior, que não contemplam os resultados da empresa incorporada, de forma que a análise da evolução das informações financeiras se torna limitada.

As demonstrações financeiras consolidadas da Santander Seguros, que inclui a empresa Santander Capitalização, convergentes às normas internacionais de contabilidade do International Accounting Standards Board (IASB), de acordo com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo CPC e referendados pelo CNSP e pela Susep do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, serão entregues a Susep no prazo legal.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

4. Principais Práticas Contábeis

a) Auração do Resultado

As receitas com títulos de capitalização são reconhecidas contabilmente no resultado quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado do dia provável de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e outras aplicações com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Aplicações

d.1) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;

II - títulos disponíveis para venda; e

III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidos no resultado do período.

Evento Subsequente

Em 22 de fevereiro de 2011, foram aprovados pelo Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), os principais termos e condições da operação de venda da totalidade das ações de emissão de sua subsidiária integral, Santander Seguros S.A. (Santander Seguros), para uma sociedade holding com sede na Espanha (Holding), a ser detida inicialmente, direta ou indiretamente, pelo seu acionista controlador, Banco Santander Espanha (Operação).

A Operação estará inserida no contexto da anunciada parceria estratégica no exterior entre Banco Santander Espanha e Zurich Financial Services Ltd. (Zurich), envolvendo a aquisição, pela Holding, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Grupo Santander na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai. Uma vez concluída a Operação e/ou a aquisição dos demais ativos aqui referidos pela Holding, o Banco Santander Espanha deverá alienar para a Zurich 51% do capital social da Holding.

A conclusão da Operação estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a negociação e a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

Como parte da Operação, Santander Seguros e sua subsidiária, Santander Brasil Seguros S.A., deverão celebrar com o Banco Santander contratos de distribuição pelo prazo mínimo de 25 anos, por meio dos quais as mesmas deverão ter garantido, durante a vigência dos referidos contratos, o acesso exclusivo aos canais de distribuição do Banco Santander, através de sua rede de agências bancárias, exceto com relação ao segmento auto, que não integra a Operação. Em decorrência desses contratos, o Santander Brasil fará jus ao recebimento de comissões em níveis similares aos atualmente praticados.

A Operação visa fortalecer a atuação do Santander Brasil no mercado de seguros, fornecendo uma maior oferta comercial de produtos, abrangendo classes de clientes atualmente não exploradas possibilitando o incremento da receita de distribuição dos respectivos produtos.

Não estará inserida no escopo da Operação a Santander Capitalização, subsidiária da Santander Seguros, que permanecerá sob o controle do Banco Santander e que, oportunamente, será segregada através de cisão parcial da Santander Seguros.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Santander Capitalização.

São Paulo, fevereiro de 2011

A Diretoria Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2010	2009
Operações de Capitalização		179.748	134.720
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização		885.203	664.894
Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados		(690.603)	(505.066)
Despesas de Comercialização	18	(1.527)	(510)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	19	(13.325)	(24.598)
Despesas Administrativas	20	(48.184)	(22.474)
Despesas com Tributos	21	(7.267)	(8.060)
Resultado Financeiro	22	107.267	83.440
Resultado Patrimonial	23	719	17.132
Resultado Operacional		232.283	204.758
Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes		(49)	66
Resultados antes dos Impostos e Participações		232.234	204.824
Imposto de Renda	24	(56.788)	(41.134)
Contribuição Social	24	(34.923)	(25.468)
Lucro Líquido		140.523	138.222
Quantidade de Ações (Mil)	17.a	64.615	64.615
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,17	2,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2010	2009
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Contribuições e Taxas de Gestão e Outras		876.965	664.197
Outros Recebimentos Operacionais		-	31.753
Pagamentos de Resgates, Sorteios e Comissões		(647.116)	(435.987)
Pagamentos de Despesas e Obrigações		(41.499)	(41.955)
Outros Pagamentos Operacionais		-	(2.762)
Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações		188.350	215.246
Impostos e Contribuições Pagos		(29.809)	(20.640)
Investimentos Financeiros:			
Aplicações		(915.984)	(1.984.981)
Vendas e Resgates		794.316	1.839.073
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais		36.873	48.698
Atividades de Investimento			
Ca			

